



Estudo do Ipea aponta desconfiança dos brasileiros na Justiça

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou na quarta-feira (17/11) o resultado de um estudo sobre a percepção dos brasileiros em relação aos serviços públicos. Segundo o levantamento, os cidadãos não acreditam na honestidade da Justiça, nem que haja imparcialidade e rapidez nas decisões. Foram entrevistadas 2.770 pessoas nas cinco regiões do país. A margem de erro da pesquisa é de 5% e o grau de confiança é de 95%. A reportagem é da *Agência Brasil*.

A pesquisa avaliou também a percepção nos casos em que os entrevistados já tiveram processos tramitando na Justiça. As pessoas que propuseram ação atribuíram ao serviço nota 3,79. No caso dos réus, a média foi de 4,43. Aqueles que nunca tiveram processo tramitando no Judiciário deram nota 4,86. A escala, nesses casos, varia de 0 a 10.

Segundo o Ipea, em uma escala de 0 a 4, a honestidade da Justiça teve média de 1,17. A imparcialidade no tratamento dos cidadãos e a rapidez na decisão dos casos tiveram nota 1,18. Esses índices ficaram abaixo da média de 2 pontos estabelecida pela pesquisa para essa escala. O estudo também apontou a percepção das pessoas sobre o custo e a facilidade do acesso à Justiça, que tiveram notas 1,45 e 1,48, respectivamente, e sobre a dimensão da capacidade de produção de boas decisões e de resolução justa de conflitos, com nota 1,60.

Quando avaliada de maneira geral, o Judiciário recebeu nota 4,55 numa escala de 0 a 10. Comparando os resultados por região, o Ipea apontou nota geral de 5,27 no Norte e 5,30 no Centro-Oeste. No Nordeste, a nota foi 4,70; no Sul, 4,26; e no Sudeste, 4,07.